

# BARRAGENS DE REJEITOS - SP

## AÇÕES: DEPOIS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO

- Barragem da Samarco – Mariana (MG) - **o setor atuou:**

1. Sugestão de criação de GT Barragens:

Iniciativa de oficiar ao DNPM e Secretaria de Energia e Mineração propondo a criação de um grupo de trabalho para avaliação da situação das barragens em SP.

Res. Conjunta 1/2015.

2. Representante do COMIN não participante ativo (não incluiu setor, que foi apenas ouvido).

3. **COMIN** tomou iniciativas: produziu o documento “*A atualização da legislação paulista sobre segurança de barragens*” e o divulgou para as entidades e sindicatos que nele estão representados, solicitando ampla divulgação às empresas.

# CENÁRIO PAULISTA DISTINTO DAQUELE DE MG:



Mineração	Altura	Volume	Município	CRI	DPA	CLASSIF
RIO PARACATU	140,0	750.000.000	PARACATU	BAIXO	ALTO	C
SAMARCO	165,0	121.000.000	MARIANA	BAIXO	ALTO	C
VALE FERTILIZANTES	95,0	7.000.000	CAJATI	BAIXO	BAIXO	C/E
VALE FERTILIZANTES	75,0	5.955.022	CAJATI	BAIXO	ALTO	C
VALE FERTILIZANTES	72,0	5.482.139	CAJATI	BAIXO	ALTO	C
EMBU S/A	49,0	4.578.889	SÃO PAULO	BAIXO	ALTO	C
VALE FERTILIZANTES	39,5	3.600.000	CAJATI	BAIXO	ALTO	C
JUNDU	16,0	1.140.224	DESCALVADO	BAIXO	BAIXO	E
UILSON ROMANHA	15,0	1.125.000	ITAPETININGA	BAIXO	BAIXO	E
UILSON ROMANHA	15,0	825.000	ITAPETININGA	BAIXO	BAIXO	E
JUNDU	20,0	614.400	GUARAREMA	BAIXO	BAIXO	E
TERRITORIAL SÃO PAULO	25,0	500.000	SÃO PAULO	BAIXO	BAIXO	E
EMBU S/A	27,0	447.372	MOGI DAS CRUZES	BAIXO	ALTO	C
DESCALVADO	15,0	412.539	DESCALVADO	BAIXO	BAIXO	E
UNIDOS	15,0	337.500	SARAPUÍ	BAIXO	BAIXO	E
MINERAIS & METAIS	15,0	300.000	RIBEIRÃO BRANCO	MÉDIO	BAIXO	D
OURO BRANCO	15,0	231.000	SALTO DE PIRAPORA	BAIXO	BAIXO	E
HORII	15,9	131.746	MOGI DAS CRUZES	BAIXO	BAIXO	E
SARGON	5,0	85.000	SANTA ISABEL	MÉDIO	MÉDIO	C
UILSON ROMANHA	15,0	84.000	SALTO DE PIRAPORA	BAIXO	BAIXO	E
SARGON	5,0	80.000	SANTA ISABEL	MÉDIO	MÉDIO	C
SARGON	5,0	42.500	SANTA ISABEL	MÉDIO	MÉDIO	C
AMILCAR MARTINS	0,0	0	SÃO LOURENÇO DA SERRA	MÉDIO	MÉDIO	C

VALE FERTILIZANTES – Atual Mozaic

# Graus de risco

Mineração	Altura	Volume	Município	CRI	DPA	CLASSIF
RIO PARACATU	140,0	750.000.000	PARACATU	BAIXO	ALTO	C
SAMARCO	165,0	121.000.000	MARIANA	BAIXO	ALTO	C
MOZAIC	95,0	7.000.000	CAJATI	BAIXO	BAIXO	E



**KINROSS**

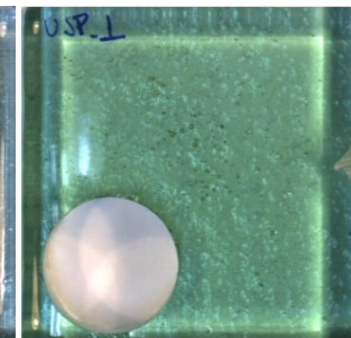
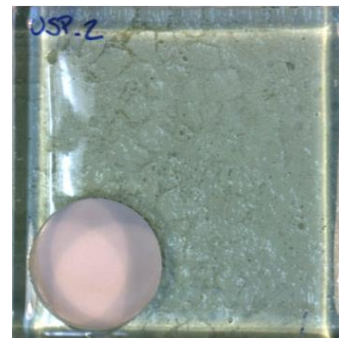
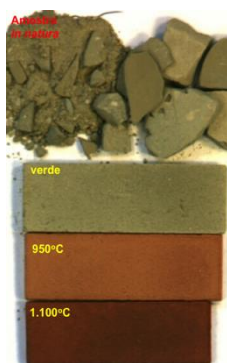
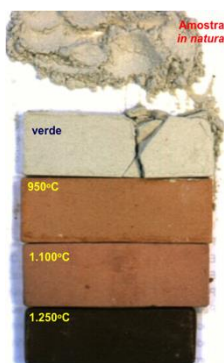
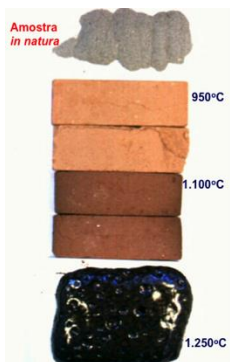


**MOZAIC**

CATEGORIA DE RISCO	DANO POTENCIAL ASSOCIADO		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
ALTO	A	B	C
MÉDIO	B	C	D
BAIXO	C	D	E

# REJEITOS DE MINERAÇÃO EM SP - TIPOS

MINERAÇÕES EM SP	REJEITOS	USOS POTENCIAIS X VIABILIDADE TÉCNICA/ECONÔMICA	
Areia	finos - argilas e quartzo	insumo parcial na indústria cerâmica estrutural, altos custos para desaguento	não competitivo pela abundância de matérias-primas (argilas/taguás), alto consumo energético, alto custo de investimento
Areia industrial			
Brita	finos - argilas, micas e quartzo	para cerâmica estrutural: plasticidade insuficiente, necessidade de fusão em altas temperaturas, possibilidade de manchamento de peças pelos outros minerais presentes	pouco interessante tecnicamente, não competitivo
	finos com feldspato	para aproveitamento de feldspato: desaguento, separação magnética	possível, com altos custos operacionais
	finos - argilas, micas e quartzo	para vidro: constância nos teores, altos custos de desaguento e separação magnética, setor industrial rígido e tradicional, não altera matérias-primas	pouco interessante tecnicamente, não competitivo
Rochas fosfáticas	diversos / floclantes / químicos	a estudar	
Demais Substâncias	diversos / floclantes / filler	a estudar	



# RELATÓRIO DO GT BARRAGENS - 2016

## GRUPO DE TRABALHO INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO CONJUNTA SEM/SMA/SSRH/CMIL 1 DE 27/11/2015

De maneira geral, observa-se que a magnitude dos problemas associados à segurança de barragens de mineração no Estado de São Paulo não é comparável aos de casos como o ocorrido recentemente em Mariana/MG, uma vez que os volumes de rejeitos envolvidos são bastante inferiores. No entanto, considerando os potenciais danos que podem advir em caso de ruptura em diversas situações, como bem mostram alguns casos já ocorridos no Estado de São Paulo, os quais afetaram a qualidade das águas a jusante e interromperam as operações de sistemas de abastecimento público, identificam-se oportunidades de melhoria. Em especial,

# O QUE É ESSENCIAL?

---

1. PAEBM exigido sempre que a BM for classificada como de dano potencial alto (ou sempre que exigido pelo DNPM).
2. Reclassificação quanto ao risco e dano potencial efetuada pelo DNPM a cada 5 anos.
3. PSB é **obrigatório** para BM inclusas no PNSB.
4. Defesa Civil do Município e Estadual devem receber o PSB e PAEBM.
5. Atender ao PNSB e disposições específicas da legislação da ANM.

## PARTICIPAÇÃO DO DECONCIC/COMIN:

Representado no **GT Barragem de Mineração** criado pela **Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA**.